



**Universidade de Brasília**  
**Faculdade de Ceilândia**

**Modelagem do plano de contingência da rede  
EBSERH para enfrentamento da pandemia COVID-19**

**Júlia Chaves do Nascimento**

**Trabalho de Conclusão de Curso em Saúde Coletiva  
apresentado a Faculdade de Ceilândia da  
Universidade de Brasília para obtenção do título de  
Bacharel em Saúde Coletiva.**

**Professor Orientador: Professora Doutora Mariana  
Sodário Cruz**

**Brasília - DF**

**2021**

# **Modelagem do plano de contingência da rede EBSERH para enfrentamento da pandemia COVID-19**

**Júlia Chaves do Nascimento**

**Trabalho de Conclusão de Curso em Saúde Coletiva  
apresentado a Faculdade de Ceilândia da  
Universidade de Brasília para obtenção do título de  
Bacharel em Saúde Coletiva.**

**Professor Orientador: Professora Doutora Mariana  
Sodário Cruz**

**Brasília - DF**

2021

**Modelagem do plano de contingência da rede  
EBSERH para enfrentamento da pandemia COVID-19**

**Júlia Chaves do Nascimento**

**Trabalho de Conclusão de Curso em Saúde Coletiva  
apresentado a Faculdade de Ceilândia da  
Universidade de Brasília para obtenção do título de  
Bacharel em Saúde Coletiva.**

**Professor Orientador: Professora Doutora Mariana  
Sodário Cruz**

BANCA EXAMINADORA

---

Professora Doutora Mariana Sodário Cruz  
Orientadora

---

Professor Doutor José Antônio Iturri de La Mata  
Membro

---

Professor Doutor Everton Nunes da Silva  
Membro



## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho ao professor, Mário Ângelo Silva. Mário era amor, abraços e risadas. Mário era luta! Que bom que conseguimos nos encontrar nessa caminhada. Meu eterno carinho e gratidão ao professor, orientador e amigo que foi. Mário era revolucionário, criador!

“Saúde é a ausência do medo”, Sérgio Arouca.

*In memoriam Mário Ângelo Silva.*

## **AGRADECIMENTOS**

Inicio meus agradecimentos citando as pessoas mais importantes da minha vida, minhas irmãs, Mariana e Helena, e meus pais, Rosamaria e Marcelo. Obrigada por me apoiarem, torcerem e vibrarem com todas as minhas conquistas, por menor que elas sejam. Obrigada por serem a rede de suporte que me permite alçar voos e caminhar adiante. Obrigada por me acalmarem e me darem colo nos momentos de ansiedade e dificuldade. Obrigada por sempre estarem ao meu lado. Eu amo vocês!

Gostaria de agradecer o apoio, a formação e os ensinamentos passados por todo corpo docente da Saúde Coletiva da Faculdade de Ceilândia, em especial a minha orientadora Mariana Sodário Cruz e ao professor José Antônio Iturri de La Mata, que me acompanharam em diferentes períodos da graduação, ajudando no meu crescimento dentro da academia e na minha vida pessoal. Obrigada pela paciência, pela confiança e por acreditarem no meu potencial.

Agradeço por ter tido o privilégio de aproveitar todas as oportunidades que a Universidade de Brasília (UnB) pôde fornecer, aos projetos de extensão, Pesquisas de Iniciação Científica, às monitorias, tutorias, intercâmbio e aos estágios extracurriculares.

Por fim, mas não menos importante agradeço aos amigos que fizeram parte dessa caminhada, Alice Cardoso, Caroline Santos, Daniela Evelin, Giulia Couto e Isabela de Andrade, por serem o ombro amigo nos momentos de sufoco e angústia, por me escutarem e serem o motivo das minhas risadas. Obrigada!

## RESUMO

Desde que, em dezembro de 2019, uma pneumonia de causa desconhecida foi detectada em Wuhan (China) e notificada à Organização Mundial da Saúde (OMS), o mundo luta no enfrentamento da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19). A partir dos primeiros anúncios sobre a COVID-19, a Rede EBSEERH participa no Centro de Operações de Emergência (COE) do Ministério da Saúde para monitorar a situação no país em suas 40 unidades hospitalares, incluindo a elaboração do Plano de Contingência (PC) para os hospitais universitários federais. O objetivo do estudo foi descrever a condução do processo de trabalho remoto na elaboração e validação do Modelo Lógico (ML) do PC COVID-19 do Hospital Universitário de Brasília (HUB-UnB) para fornecer subsídios à gestão local para avaliação de desempenho do referido plano. A pesquisa foi composta por um estudo de avaliabilidade, de metodologia qualitativa, observacional, com coleta de dados no HUB, integrante da EBSEERH. A construção do ML foi conduzido por dez meses de maneira remota pela plataforma Microsoft Teams por nove pesquisadores e é composto por 7 dimensões, 18 operações e 109 produtos. As dimensões encontradas são: Gestão, com 3 operações e 8 produtos; Assistência, com 4 operações e 22 produtos; Força de trabalho, com 3 operações e 17 produtos; Vigilância, com 1 operação e 14 produtos; Apoio e insumos estratégicos com 4 operações e 27 produtos; Ensino, pesquisa e extensão com 2 operações e 9 produtos; e Comunicação, com 1 operação e 12 produtos. Conclui-se que a adaptação remota representa uma nova possibilidade de estratégia para avaliações em saúde futuras, já que permitiu a identificação do problema da intervenção a ser resolvido com uma descrição clara e objetiva das etapas remotas a serem realizadas para que esse modelo possa ser utilizado como padrão tanto em situações emergenciais em saúde ou não.

**Palavras-Chave:** COVID-19; avaliação em saúde; modelo lógico; plano de contingência.

## **ABSTRACT**

Since a pneumonia of unknown cause was detected in Wuhan (China) in December 2019 and reported to the World Health Organization (WHO), the world has been struggling to cope with the disease caused by the new coronavirus (COVID-19). From the first announcements about COVID-19, the EBSERH Network participates in the Emergency Operations Center (COE) of the Ministry of Health to monitor the situation in the country in its 40 hospital units, including the elaboration of the Contingency Plan (CP) for the federal university hospitals. The objective of the study was to describe the conduction of the remote work process in the elaboration and validation of the Logical Model (ML) of the COVID-19 PC of the University Hospital of Brasília (HUB-UnB) to provide subsidies to the local management for the performance evaluation of said plan. The research was composed of an evaluability study, of qualitative, observational methodology, with data collection at the HUB, a member of EBSERH. The construction of the ML was conducted for ten months remotely through the Microsoft Teams platform by nine researchers and is composed of 7 dimensions, 18 operations, and 109 products. The dimensions found are: Management, with 3 operations and 8 products; Assistance, with 4 operations and 22 products; Workforce, with 3 operations and 17 products; Surveillance, with 1 operation and 14 products; Support and strategic inputs with 4 operations and 27 products; Teaching, research and extension with 2 operations and 9 products; and Communication, with 1 operation and 12 products. It is concluded that remote adaptation represents a new possibility of strategy for future health evaluations, since it allows the identification of the intervention problem to be solved with a clear and objective description of the remote steps to be performed so that this model can be used as a standard in both emergency health situations or not.

**Key-words:** COVID-19; health evaluation; logic model; contingency plan.

## **SUMÁRIO**

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>10</b>
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>	<b>11</b>
<b>3. OBJETIVOS</b>	<b>12</b>
<b>3.1 OBJETIVO GERAL</b>	<b>12</b>
<b>4. MÉTODOS</b>	<b>12</b>
<b>5. RESULTADOS</b>	<b>15</b>
<b>6. DISCUSSÃO</b>	<b>23</b>
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>26</b>
<b>6. REFERÊNCIAS</b>	<b>27</b>
<b>APÊNDICES</b>	<b>30</b>
<b>APÊNDICE A</b>	<b>30</b>
<b>APÊNDICE B</b>	<b>40</b>
<b>APÊNDICE C</b>	<b>49</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>63</b>
<b>ANEXO A</b>	<b>63</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Desde que, em dezembro de 2019, uma pneumonia de causa desconhecida foi detectada em Wuhan (China) e notificada à Organização Mundial da Saúde (OMS), o mundo luta no enfrentamento da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19). A declaração de pandemia global foi emitida em março de 2020, e milhões de pessoas em todos os continentes e países foram acometidas pela doença e muitos perderam suas vidas (WHO, 2020; Zhou et al, 2020).

A partir dos primeiros anúncios sobre a COVID-19, a Rede Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) participa do Centro de Operações de Emergência (COE) do Ministério da Saúde para monitorar a situação no país em suas quarenta unidades hospitalares. A EBSERH foi criada em 2011 (Lei nº 12.550) como uma empresa pública vinculada ao Ministério da Educação (MEC), com a finalidade de prestar serviços gratuitos de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade. Também presta às instituições federais de ensino superior (IFES) públicas ou congêneres apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, promovendo o ensino-aprendizagem e a formação de pessoas no campo da saúde pública. Trata-se de uma rede de mais de quarenta hospitais universitários federais (HUF) e públicos no país, que atuam superando desafios na educação e saúde e exercendo a função de centros de referência de média e alta complexidade para o Sistema Único de Saúde (SUS) (EBSERH, 2020).

Dentre as ações executadas a rede EBSERH tem promovido treinamento de funcionários, promoção de webaulas, definição de fluxos e instituição de câmaras técnicas de discussão com especialistas, além de elaborar o Plano de Contingência (PC) para os HUF.

No DF, o Hospital Universitário de Brasília (HUB), vinculado à Universidade de Brasília (UnB), faz parte da Rede EBSERH desde 2013. O HUB possui contrato de gestão com a Secretaria de Estado de Saúde do DF (SES-DF) para prestação de

serviços de saúde de média e alta complexidade de modo integrado à Rede de Atenção à Saúde do DF (RAS-DF) (EBSERH, 2020).

O Plano de Contingência do Hospital Universitário de Brasília para o enfrentamento da COVID-19 (PC COVID-19/HUB-UnB) estabeleceu as medidas de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), conforme orientações das autoridades sanitárias do Brasil, do Governo do Distrito Federal (GDF) e normas da EBSERH. Seu objetivo é a reorganização de seus serviços assistenciais para assegurar a retaguarda à RAS-DF de acordo com as definições da SES-DF (EBSERH, 2020).

Diante desse contexto emergencial, este estudo propõe descrever a condução do processo de trabalho remoto de uma pesquisa avaliativa para a elaboração do modelo lógico (ML) do PC COVID-19 HUB-UnB, de forma a fornecer subsídios à gestão local para avaliação de desempenho do referido plano. Trata-se de um estudo de caso, baseado em metodologia qualitativa, observacional, realizado no Hospital Universitário de Brasília.

## **2. JUSTIFICATIVA**

Iniciada no final de 2019, a pandemia de síndrome respiratória aguda em humanos tem como agente causador o novo coronavírus (SARS-CoV-2). Diferentes estratégias de enfrentamento têm sido traçadas por países, estados e municípios para sua mitigação (WALKER et al, 2020). No cenário local, a Rede EBSERH elaborou um PC para os HUF que possibilitou a organização dos serviços com a mesma finalidade.

Devido ao caráter emergencial das ações elaboradas, estratégias de monitoramento e avaliação tornaram-se preponderantes para verificação, e possíveis melhorias das decisões tomadas nos serviços (AKERMAN e JUAREZ, 2016).

A crise sanitária e humanitária causada pela pandemia de COVID-19 intensificou o despreparo estrutural do Brasil e do mundo no que diz respeito à assistência em saúde, ao sistema econômico e político para atuar em situações de crise. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, o Brasil tornou-se o epicentro mundial da pandemia em março de 2021, o que fez com que a Fundação Oswaldo Cruz declarasse o maior colapso sanitário e hospitalar da história do país (SASSO, 2021).

Apesar da criação de diversas proposições de caráter de proteção social e de saúde, o Brasil não possui nenhum plano para enfrentamento de situações de calamidade pública. Para mudar esse quadro e intervir de forma efetiva no cenário atual, pode-se lançar mão da implantação de ferramentas de avaliação em saúde e modelagem. Além disso, as tecnologias digitais utilizadas para o trabalho remoto durante a pandemia podem permanecer, mesmo após o fim de seu curso. Descrever as adaptações remotas auxiliam pesquisadores no futuro a usar métodos similares.

### **3. OBJETIVOS**

#### **3.1 OBJETIVO GERAL**

Elaborar e validar o ML do PC COVID-19/HUB-UnB e descrever as adaptações remotas para a execução do ML necessárias ao contexto de distanciamento social imposto pela pandemia.

### **4. MÉTODOS**

#### **4.1 Delineamento do estudo**



Estudo de caso, de metodologia qualitativa, observacional, com coleta de dados no HUB, integrante da EBSEERH. A pesquisa foi composta por um estudo de avaliabilidade, com o desenvolvimento do ML para análise e julgamento de indicadores do PC COVID-19/HUB-UnB.

## **4.2 Procedimentos de coleta de dados**

Para a construção do ML do PC COVID-19 HUB-UnB EBSEERH, as seguintes etapas foram realizadas: 1.coleta de informações sobre o PC COVID-19 HUB-UnB EBSEERH em documentos oficiais; 2. definição clara do problema objeto da intervenção (pergunta avaliativa) a partir da técnica de árvore de problemas; 3. identificação dos componentes do modelo lógico; 4. avaliação do modelo construído por informantes-chave.

Cumpriram-se os seguintes métodos para a consecução das etapas previamente descritas: 1. Análise documental de todas as produções relacionadas à COVID-19 pelo HUB-UnB (planos de contingência) e pela EBSEERH, além do estudo aprofundado de demais documentos norteadores da assistência local (organograma da instituição e Plano Diretor Estratégico); 2. Entrevistas semiestruturadas com gestores, gerentes e funcionários do HUB para levantamento de informações acerca das estruturas/recursos, atividades/ações e resultados integrantes do modelo lógico do PC e 3. Validação presencial, adequada aos protocolos sanitários de prevenção à COVID-19, com a equipe do modelo final. Para a etapa de entrevistas e validação, foram convidados a participar do estudo gestores e gerentes locais de áreas estratégicas relacionadas às ações previstas no PC, bem como profissionais que dispunham de conhecimento sobre as estruturas, processos e resultados constantes do ML.

Os critérios de inclusão para os entrevistados foram determinados por meio de discussão com a equipe de pesquisadores. São eles: ocupar cargo gerencial no HUB em área estratégica relacionada às ações propostas pelo PC, ser trabalhador em área estratégica com atuações diretas de assistência e ser trabalhador que atue

na coleta de dados e/ou na produção de indicadores das ações propostas no plano de contingência. Esse mapeamento inicial foi realizado pelos pesquisadores integrantes da pesquisa que atuam no HUB e os demais entrevistados foram indicados pela gestão. Os resultados das entrevistas semiestruturadas foram analisados por meio de análise de conteúdo.

A etapa 2 ocorreu de maneira remota via plataforma Microsoft Teams e a etapa 3 deu-se em dois momentos, presencial e remoto, adequados aos protocolos sanitários de prevenção a COVID-19. Os participantes da pesquisa foram convidados via email e após confirmação receberam um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) virtual.

Primeiramente para a entrevista os integrantes preencheram um questionário semiestruturado, via google forms (APÊNDICE A). O tempo de cada entrevista foi de 45 minutos. Seu objetivo consistiu em esclarecer elementos pontuais do PC que integraram o ML, que não puderam ser elucidados na etapa anterior (análise documental).

Para a validação, os participantes analisaram e discutiram os componentes definidos do ML e a árvore de problemas. Todas as dimensões, resultados, operações e recursos foram revisados e adequados, por meio dos protocolos previstos no PC COVID-19 HUB-UnB EBSERH, referentes às novas dinâmicas estruturais, com posterior desmembramento de 7 dimensões, 18 operações e 109 produtos.

### **4.3 Análise dos dados**

Foi realizada análise de conteúdo, segundo a categorização de estrutura, processo e resultado estabelecida por Donabedian, 1986. A pesquisa contou com a atuação de nove pesquisadores para a execução de todas as etapas. Para a construção do ML do PC COVID-19 no HUB-UnB utilizou-se a referência em modelagem de programa de Ferreira et al (2009) em todas as etapas propostas.

Anterior à etapa de validação com a equipe técnica do HUB do ML e da árvore de problemas, os instrumentos foram elaborados pela equipe de nove pesquisadores, de acordo com as informações previstas no PC.

Para a representação visual do ML e da árvore de problemas foi utilizada a ferramenta Bizagi→ e para a descrição das adaptações remotas necessárias foi utilizada a ferramenta Microsoft Office Excel→. A equipe de pesquisadores foi dividida em três grupos de trabalho, segundo seções do PC para o desenvolvimento das dimensões, operações e produtos do ML.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ceilândia, CAAE número 32612620.8.0000.8093 (em anexo).

## **5. RESULTADOS**

### **5.1 Descrição do processo de trabalho remoto**

Diante das medidas sanitárias de segurança estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) após a declaração da pandemia de COVID-19, o estudo foi executado de maneira remota, readaptado às medidas de isolamento e distanciamento social. O estudo de elaboração e validação do ML do PC COVID-19/HUB-UnB foi conduzido por dez meses de maneira remota pela plataforma Microsoft Teams por nove pesquisadores de diferentes áreas da saúde, farmácia, medicina e saúde coletiva da Universidade de Brasília.

Definido os objetivos, plano de trabalho, metodologia e referências (junho/2020), a equipe atuou em dois momentos na identificação de elementos da árvore de problemas (Enunciado do Problema, Linha de Base, Causas e Consequências), seguido por mais quatro encontros remotos de desenvolvimento da representação visual e discussão e alteração da primeira versão da árvore de problemas (julho/2020).

Após a primeira versão da árvore de problemas e o questionário de coleta de dados para a construção do ML serem apresentados ao HUB (julho/2020), a equipe de pesquisadores dividiu-se em três grupos de três pessoas, segundo seções do PC, e desenvolveu o ML PC COVID-19 HUB-UnB em um prazo de um mês e dez dias com três encontros semanais. Foram definidas as dimensões, operações, ações, recursos e produtos (julho a agosto/2020). Além disso, foi necessário validar os produtos (árvore de problemas e Modelo Lógico) em dois encontros e fazer alterações em conjunto anterior à etapa de validação com a equipe técnica do HUB (setembro/2020).

Foi realizada nova reunião com o HUB, em que foram apresentados os novos produtos e reunião remota com equipe para avaliar os questionários de validação respondidos pelos profissionais do hospital universitário (setembro/2020). Também foram realizadas alterações na árvore de problemas e ML, conforme questionários de validação respondido pelos profissionais e apresentação das alterações sugeridas pelo questionário de validação no ML e árvore de problemas para equipe da pesquisa (novembro/2020).

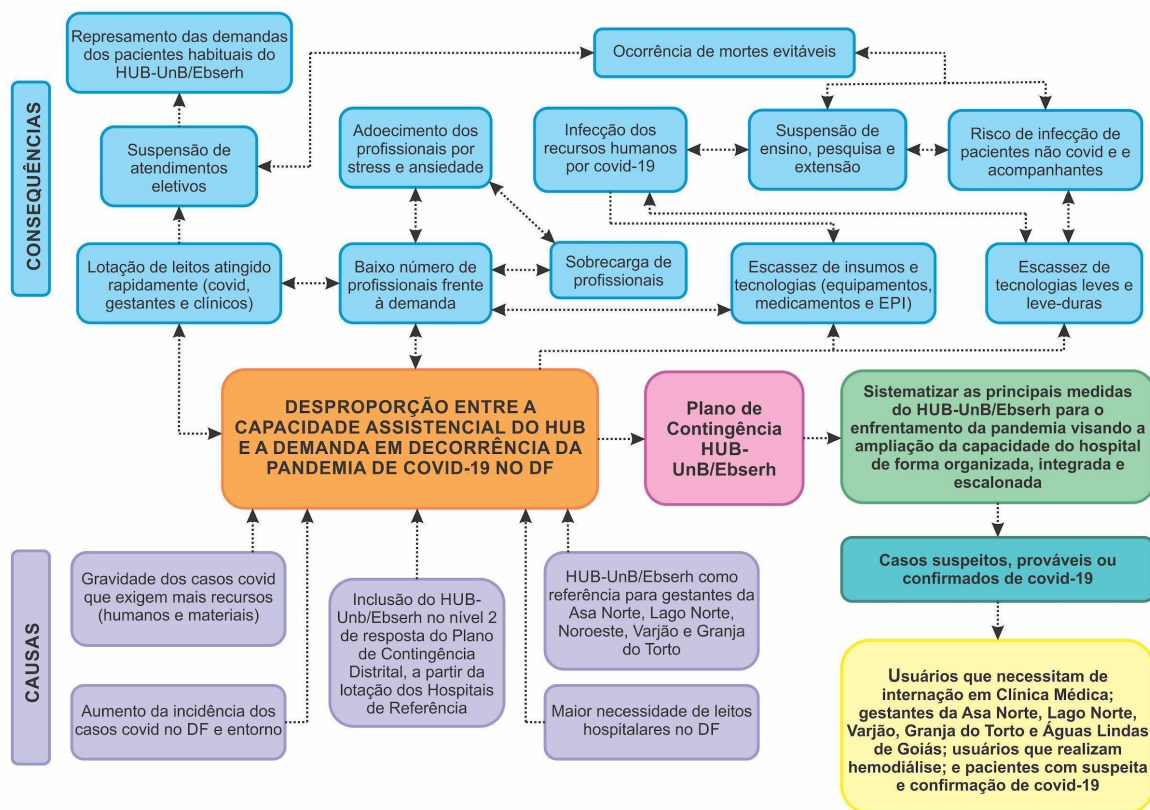
A validação final dos instrumentos do ML e da árvore de problemas junto à equipe do HUB deu-se em dois momentos, presencial (novembro/2020) e remoto (fevereiro/2021). Após essa etapa, a equipe de pesquisadores revisou e testou a pergunta norteadora da árvore de problemas e os componentes desta última e do ML, sistematizando os dados, de acordo com a validação realizada com a equipe do HUB em três encontros (fevereiro a março/2021). A última etapa aconteceu em cinco encontros, um presencial e quatro remotos (julho a março/2021) e consistiu no desenvolvimento e definição dos Fatores de Contexto para o desempenho do Plano de Contingência do Hospital Universitário de Brasília para o enfrentamento da COVID-19 (PC COVID-19/HUB-UnB).

## **5.2 Construção do Modelo Lógico**

Até o período de finalização da pesquisa, o HUB elaborou seis versões do Plano de Contingência para o enfrentamento da pandemia de COVID-19, a fim de auxiliar a SES-DF na assistência à população e garantir o atendimento de pacientes com e sem sintomas do novo coronavírus. Para isso adotou medidas de reestruturação do ambiente hospitalar e dos recursos humanos em saúde, reorganização da referência e contrarreferência, dos fluxos para acesso físico à porta de entrada e às unidades internas do hospital, capacitação sobre a COVID-19 para equipes assistenciais, administrativas e de apoio, instauração de novas normas para acompanhantes e visitantes, gerenciamento de insumos, EPI e produtos para a saúde, mudanças nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e o estabelecimento de protocolo de vigilância epidemiológica e plano de comunicação.

Para o desenvolvimento do ML do PC COVID-19 HUB-UnB EBSEH, adotou-se a técnica de árvore de problemas, proposta por Carlos Matus, que definiu o problema objeto da intervenção, as causas, consequências, o objetivo geral, o público alvo e os beneficiários, por meio da análise documental das quatro primeiras versões (de um total de seis) do Plano de Contingência.

**Figura 1** - Árvore de problemas do PC COVID-19 HUB-UnB EBSEH



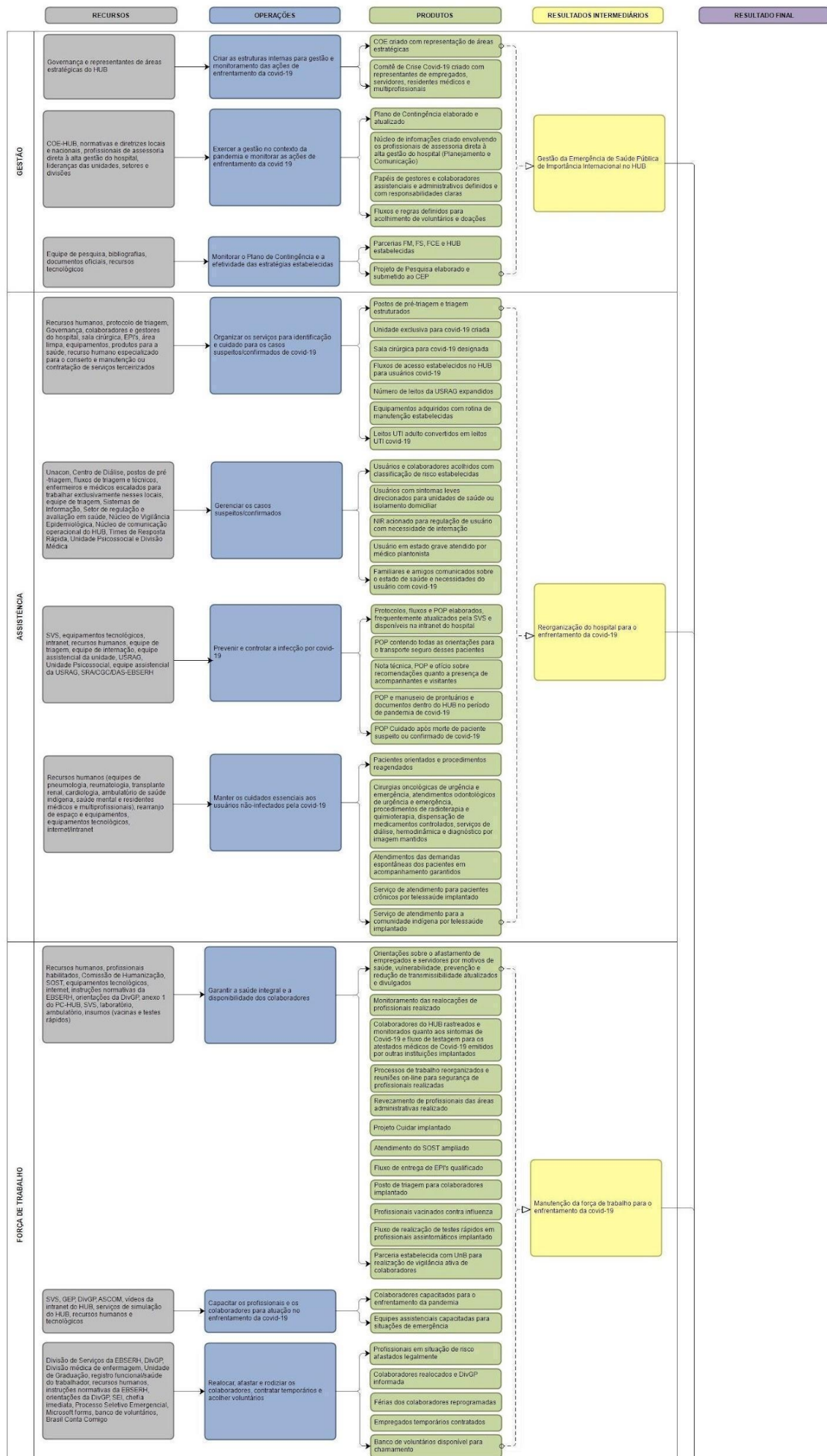
**Fonte:** elaboração própria a partir de documentos oficiais do PC COVID-19 HUB-UnB EBSERH

O ML demonstra que a desproporção entre a capacidade assistencial do HUB e a demanda em decorrência da pandemia de COVID-19 no DF caracteriza-se como o problema central que originou a intervenção do PC COVID-19 HUB-UnB EBSERH, que tem como objetivo geral sistematizar as principais medidas do HUB-UnB EBSERH para o enfrentamento da pandemia, visando a ampliação da capacidade do hospital de forma organizada, integrada e escalonada.

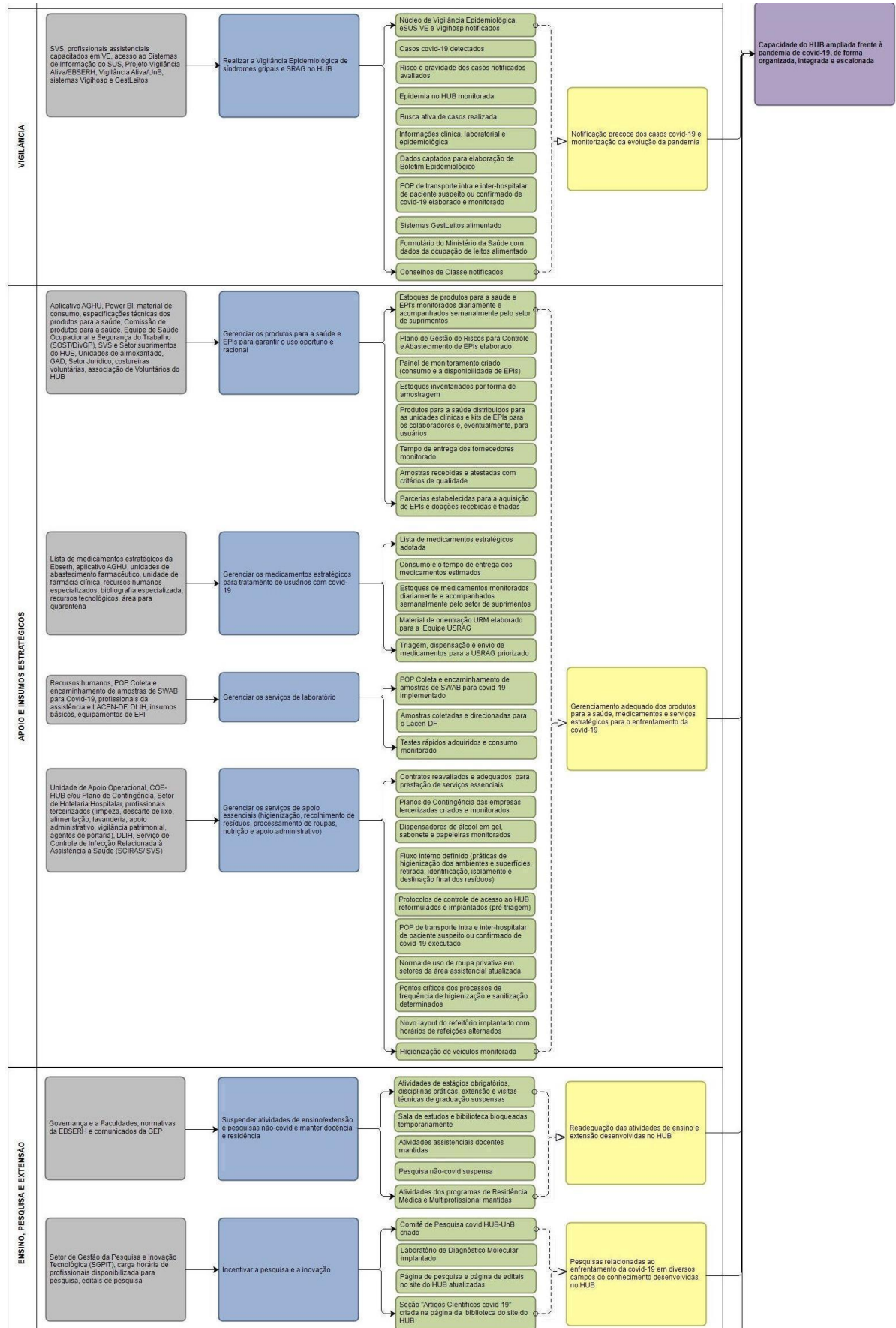
Posterior ao desenvolvimento da árvore de problemas, identificou-se os componentes do modelo lógico. O ML é composto por sete dimensões, dezoito operações, com diferentes recursos cada uma, cento e nove produtos, oito resultados intermediários e um resultado final.

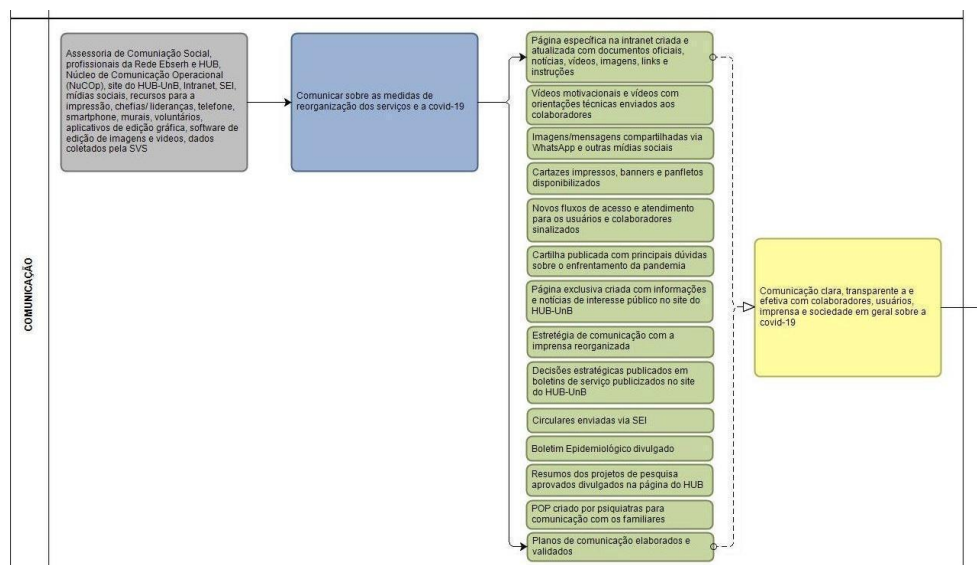
As dimensões encontradas são: Gestão, com três operações, oito produtos e um resultado intermediário; Assistência, com quatro operações, vinte dois produtos e um resultado intermediário; Força de trabalho, com três operações, dezessete produtos e um resultado intermediário; Vigilância, com uma operação, quatorze produtos e um resultado intermediário; Apoio e insumos estratégicos, com quatro operações, vinte e sete produtos e um resultado intermediário; Ensino, pesquisa e extensão, duas operações, nove produtos e dois resultados intermediários; e Comunicação, com uma operação, doze produtos e um resultado intermediário.

**Figura 2** - Modelo Lógico do PC COVID-19 HUB-UnB EBSERH









**Fonte:** elaboração própria a partir de documentos oficiais do PC COVID-19 HUB-UnB EBSEERH

Após a construção do ML foram definidos seis fatores de contexto para o desempenho do Plano de Contingência do Hospital Universitário de Brasília para o enfrentamento da COVID-19: 1. Variações na incidência de COVID-19 no DF; 2. Disponibilidade de profissionais de saúde no mercado de trabalho; 3. Possibilidade de contratação emergencial de profissionais de saúde; 4. Disponibilidade e preço de equipamentos, insumos e serviços no mercado; 5. Legislações e normativas específicas para aquisição de insumos para COVID-19; 6. Publicação e atualização de normas e de outros documentos regulamentares dos órgãos gestores (SES-DF e EBSEERH); 7. Financiamentos direcionados para serviços atuantes no combate à COVID-19.

Os fatores de contexto são externos à organização, são variáveis-chave fora do controle da gerência do Programa, que a depender do seu comportamento criam

condições favoráveis ou desfavoráveis ao desempenho do programa. (FERREIRA et al, 2007).

## **6. DISCUSSÃO**

A construção do ML do presente estudo possibilitou identificar as causas e consequências do problema do PC e proporcionar um caminho para a solução da desproporção entre a capacidade assistencial do HUB e a demanda em decorrência da pandemia de COVID-19 no DF e, com isso, nortear de forma objetiva a elaboração de uma avaliação em Saúde. A necessidade de sua elaboração remota diante do cenário do COVID 19, reduziu custo, tempo, recursos humanos e materiais, vislumbrando um caminho adaptado, com novas estratégias para futuras avaliações. Todos os pontos positivos obtidos com o ML só foi possível por ação do trabalho remoto, inclusive os objetivos.

A construção do ML baseia-se em um estudo de avaliabilidade que antecede a avaliação propriamente dita e promove entendimentos entre os interessados sobre as características, os objetivos, as expectativas e as necessidades de informação sobre intervenções em curso, favorecendo a formação em serviços com base na prática, podendo direcionar a rota das estratégias atuais, visando sua máxima eficiência e efetividade. (LEVITON et al., 2010; MEDINA et al, 2005).

O ML é uma representação visual de um programa ou plano, capaz de definir como se dá o vínculo entre as relações causais e seus elementos (componentes, insumos, produtos e resultados) para a resolução do problema que deu origem à intervenção (ROWAN, 2000). A sua construção permite uma compreensão comum sobre o programa, suas expectativas, resultados, além de destacar seus pontos fortes e fracos, tornando possível o ajuste da conduta das ações definidas e possibilitando a exploração de melhores decisões (W.K. Kellogg Foundation, 2004).

De acordo com a nota técnica do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), o Modelo Lógico deve ser composto de três partes: explicação do problema e referências básicas (objetivo, público-alvo e beneficiários); estruturação do programa para alcance de resultados; e definição de fatores de contexto (FERREIRA et al, 2009).

São tantas variantes que o ML torna-se imprescindível. Do contrário, itens importantes podem se perder ou deixarem de ser identificados, dificultando a delimitação do problema, sua origem, as inter-relações e o melhor caminho para sua solução.

O surgimento inesperado da pandemia de COVID-19 e a rapidez da propagação do vírus gerou diversos desafios na prestação e continuidade de atendimento nos serviços de saúde. A ausência de planos para emergência em saúde pública favoreceu a implantação de ações falhas na tentativa de enfrentamento de situações de calamidade. Nessa perspectiva, a avaliação em saúde torna-se o ponto chave para aperfeiçoamento dos processos, critérios, normas produzidas, estruturação das tomadas de decisão e estratégias de enfrentamento (CONTANDRIOPOULOS, 2006). Além disso, os efeitos, os rendimentos e as relações de contexto também podem ser determinados por uma avaliação.

Observou-se com a realização desse estudo, que a avaliação em saúde realizada de forma remota é uma alternativa viável para ser utilizada em diferentes situações, que não necessariamente em um cenário de emergência em saúde pública.

A estrutura dos processos de trabalho do ML foi otimizada, mesmo diante da transição da atividade presencial para a atividade remota, contribuindo para um alcance rápido dos resultados e respostas necessárias ao aprimoramento da intervenção, PC COVID-19 HUB-UnB EBSEH.

Outros recursos necessários à realização de um estudo como esse, também foram reduzidos com a adaptação à atividade remota, como estruturas físicas, transporte, local de trabalho, compra ou reserva de tecnologia e contratação de

recursos humanos. Não foi realizada uma pesquisa monetária à parte, mas ficou claro que houve uma economia significativa, já que esses recursos quase não foram utilizados.

Um dos maiores desafios impostos na condução remota do presente estudo, foi o tempo, pois o cronograma e prazo das atividades para a execução do ML do PC COVID-19 HUB-UnB EBSE RH sofreu constantes alterações, em razão do ambiente de calamidade existente no Hospital Universitário de Brasília. No entanto, as plataformas digitais tornaram-se fundamentais para contornar as dificuldades de locomoção e agendas e diminuir o tempo de trabalho, reuniões e resultados apresentados.

O trabalho remoto também evitou a necessidade da presença de profissionais do HUB em vários momentos, já que em uma etapa presencial a equipe de pesquisadores não teria total autonomia no ambiente a ser avaliado, porque uma supervisão física seria necessária. Economia considerável de recursos humanos.

Outro fator a se destacar, foi a realização das entrevistas que foram totalmente realizadas por meio de questionário via Google e Microsoft Forms, contribuindo também para economia de tempo e recursos materiais.

Recursos materiais também foram reduzidos e reaproveitados pelos membros da equipe, não necessitando de compra ou manutenção de gravadores, papel, computadores, sistemas de software e locais de trabalho, já que o ambiente de trabalho era a plataforma Microsoft teams, que oferecia ferramenta para gravação e compartilhamento de documentos. Tais recursos foram disponibilizados pela Universidade de Brasília.

Todas as mudanças que aconteceram na adaptação do ML para a forma remota, estão relacionadas a logística do trabalho e não a estrutura do ML em si.

Apesar de todo esse resultado positivo, algumas etapas apresentaram certas dificuldades para serem iniciadas ou concluídas.

A primeira foi a adaptação aos sistemas e plataformas virtuais. Uma novidade e desafio que não fazia parte da rotina de pesquisa da equipe envolvida.

Ajustar as agendas de nove pesquisadores para encontros virtuais, também foi outro desafio, assim como o encontro remoto com a equipe do HUB em um momento de crise e crescimento de demandas em diversos setores. A conciliação de horários com os setores participantes da pesquisa foi outro dificultador e só foi possível acontecer em quatro momentos. E ainda, na mesma linha de dificuldades, a demora da equipe do HUB para responder aos questionários e sanar dúvidas, que pode ter sido acarretado pela alta demanda de tarefas em ambientes virtuais e/ou pela dificuldade em compreender o questionário de maneira rápida. Em encontros presenciais, há a possibilidade mais ágil de sanar as dúvidas dos participantes de pesquisa, pois a condução das entrevistas se dá por meio de interação com a equipe de pesquisa. No ambiente remoto, algumas dúvidas no preenchimento dos questionários foram respondidas em profundidade apenas *a posteriori*, durante as validações. Para tentar contornar esse problema, os questionários eram enviados com breves explicações escritas de conceitos importantes e eram precedidos de uma apresentação virtual pela equipe de pesquisa.

Em resumo, pelo detalhamento acima, ficam evidentes duas dificuldades principais: ajuste de agenda, adaptação às plataformas e sistemas virtuais, estabelecimento de interação rápida para a elucidação das dúvidas para os participantes de pesquisa.

## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após a elaboração e validação do modelo lógico, conclui-se que sua adaptação a forma remota necessária ao contexto de distanciamento social imposto pela pandemia possibilitou a identificação do problema a ser resolvido pelo plano, com uma descrição clara e objetiva das etapas remotas a serem realizadas para que esse modelo possa ser utilizado como padrão tanto em situações emergenciais em saúde, quanto para criação de uma nova estratégia em avaliação em saúde. Em

outras palavras, a construção de uma estratégia remota para a elaboração do modelo lógico do Plano de Contingência COVID-19/HUB-UnB, apesar de desafiadora devido ao contexto pandêmico, pode ser uma nova oportunidade para a consolidação de estratégias virtuais para as avaliações de serviços de saúde, visto que os conhecimentos adquiridos para o desenvolvimento dessas estratégias podem agilizar avaliações futuras, mesmo após o fim da pandemia.

## 8. REFERÊNCIAS

Akerman M, Juarez P. **Práticas de avaliação em saúde no Brasil - diálogos**. 1 a ed. Porto Alegre: Rede Unida; 2016.

Contandriopoulos AP. **Avaliando a institucionalização da avaliação. Ciência & saúde coletiva**. 11(3): 705-711, 2006.

Donabedian A. **Criteria and Standards for Quality Assessment and Monitoring**. QRB-Quality Review Bulletin 12(3): 99-108, 1986.

EBSERH. Hospital Universitário de Brasília. **Institucional: Nossa história**. Retrieved from: <http://www2.ebserh.gov.br/web/hub-unb/nossa-historia>. Accessed on March 29, 2020.

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. **Institucional: Sobre a Rede Ebserh**. Retrieved from: <http://www.ebserh.gov.br/sobre-a-rede-ebserh>. Accessed on March 29, 2020.

EBSERH. Hospital Universitário de Brasília. Plano de contingenciamento do Hospital Universitário de Brasília para enfrentamento da Covid-19. Versão 1. Março 2020. 27p.

FERREIRA, H.; CASSIOLATO, M.; GONZALEZ, R. Como elaborar Modelo Lógico de programa: um roteiro básico. Brasília: 2007.

Ferreira H, Cassiolato M, Gonzalez R. Uma experiência de desenvolvimento metodológico para avaliação de programas: o modelo lógico do programa segundo tempo. Texto para discussão 1369. Brasília: IPEA, 2009.

Hartz ZMA, Vieira-da-Silva, LM. **Avaliação em saúde: Dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2005. 132 p. ISBN 85-85676-36-1. Available from SciELO Books: <<http://books.scielo.org>>.

LEVITON, L.C. et al. Evaluability Assessment to Improve Public Health Policies, Programs, and Practices. Annual Review of Public Health, 31:213-233, 2010.

MATUS, C. El método PES: planificación estratégica situacional. 2 ed. La Paz: Editorial Cereb, 1996.

Medina, MG., et al. Uso de modelos teóricos na avaliação em saúde: aspectos conceituais e operacionais. In: HARTZ, ZMA., and SILVA, LMV. orgs. Avaliação em saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde [online]. Salvador: EDUFBA; Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2005, pp. 41-63. ISBN: 978-85-7541-516-0. Available from: doi: 10.7476/9788575415160. Also available from in ePUB from: <http://books.scielo.org/id/xzdnf/epub/hartz-9788575415160.epub>



Rowan MS. Logic models in primary care reform: navigating the evaluation, Canadian Journal of Program Evaluation 2000; 15(2):81-92

Sasso, M. A. D., Newton Machado Bezerra, I., Beatriz Matinada da Silva, T. ., Mara Mateus da Cunha, L. ., Silva, G. de O., Malaguti, R., & Piuvezam, G. (2021). Planos de contingência para a vigilância em saúde na pandemia da COVID-19: análise de conformidades em uma rede de hospitais públicos de ensino. Vigilância Sanitária Em Debate, 9(1), 18-28.

W.K. Kellogg Foundation - Logic Model Development Guide: Using Logic Models to Bring Together Planning, Evaluation, and Action – 2004

WORLD HEALTH ORGANIZATION - WHO. Carta do diretor Geral em 11/3/2020. <https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---11-march-2020>

Walker PGT, Whittaker C, Watson O, et al. **The Global Impact of COVID-19 and Strategies for Mitigation and Suppression.** WHO Collaborating Centre for Infectious Disease Modelling, MRC Centre for Global Infectious Disease Analysis, Abdul Latif Jameel Institute for Disease and Emergency Analytics, Imperial College London (2020)

Zhou P, Yang X, Wang X, et al. **A pneumonia outbreak associated with a new coronavirus of probable bat origin.** Nature, 579:270–273, 2020. <https://doi.org/10.1038/s41586-020-2012-7>.

## **APÊNDICES**

APÊNDICE A - AVALIAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA HUB/UnB EBSEH  
PARA ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA COVID-19

# AVALIAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA HUB-UNB/EBSERH PARA ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA COVID-19

Você está sendo convidado(a) para participar como voluntário(a) da pesquisa intitulada: AVALIAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA HUB PARA ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA COVID19, coordenada pela Profa. Dra. Micheline Marie Milward de Azevedo Meiners.

Essa pesquisa tem por objetivo avaliar o grau de implantação do Plano de Contingência para enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) da infecção humana pelo novo Coronavírus no âmbito do Hospital Universitário de Brasília (PC COVID-19 HUB) e fornecer subsídios à gestão local para avaliação de desempenho do referido Plano.

Desse modo, enviamos o presente formulário, composto de 13 perguntas, que tem um tempo estimado de preenchimento de 45 minutos.

O objetivo desse questionário é de esclarecer elementos-chave do Plano de Contingência que integrarão o primeiro Modelo Lógico (ML) a ser entregue pela equipe de pesquisa. Esse ML inicial se propõe a realizar uma descrição mais abrangente, a fim de auxiliar na compreensão das relações entre recursos disponíveis, operações programadas e resultados a serem alcançados pelo PC.

As respostas fornecidas, integradas com a análise documental em curso, subsidiarão para o avanço das próximas etapas de pesquisa.

Juntamente com o questionário segue um glossário de apoio, para eventuais consultas. Esse documento descreve os principais conceitos abordados por um modelo lógico e que embasaram a elaboração do questionário.

A seguir, disponibilizamos o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE para o seu conhecimento e concordância. Caso concorde em participar da pesquisa, o referido Termo será encaminhado para seu e-mail ao final do preenchimento do questionário.

Desde já agradecemos a disponibilidade dos(as) senhores(as) em participar da pesquisa.

Em caso de qualquer dúvida, solicitamos que entrem em contato pelos e-mails [mmmeiners@unb.br](mailto:mmmeiners@unb.br) e/ou [michelinemeiners@gmail.com](mailto:michelinemeiners@gmail.com) ou pelo telefone celular (61) 98175-5279.

**\*Obrigatório**

1. Endereço de e-mail \*

---

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE

2. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE \*

Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ceilândia (CEP/FCE) da Universidade de Brasília. O CEP é composto por profissionais de diferentes áreas cuja função é defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. As dúvidas com relação à assinatura do TCLE ou os direitos do participante da pesquisa podem ser esclarecidos pelo telefone (61) 3107-8434 ou do e-mail cep.fce@gmail.com, horário de atendimento das 14h:00 às 18h:00, de segunda a sexta-feira. O CEP/FCE se localiza na Faculdade de Ceilândia, Sala AT07/66 – Prédio da Unidade de Ensino e Docência (UED) – Universidade de Brasília - Centro Metropolitano, conjunto A, lote 01, Brasília - DF. CEP: 72220-900.

Caso concorde em participar, pedimos que assine este documento que foi elaborado em duas vias, uma ficará com o pesquisador responsável e a outra com o Senhor(a).



---

Pesquisador Responsável  
Nome e assinatura

- Concordo em participar
- Não Concordo em participar

## Glossário

■ **Problema:** é uma situação indesejável declarada por uma autoridade. É condição necessária que o problema declarado possa ser enfrentado por uma intervenção. No caso desse estudo, é a situação que gerou a necessidade do Plano de Contingência no HUB (que é a intervenção).

■ **Indicadores da Situação Inicial (linha de base):** São as informações (dados) que evidenciam a existência do problema, o delimitam e o dimensionam. Geralmente, os indicadores devem ser apurados para o ano que antecede a implementação da intervenção ou o mais próximo possível desse marco temporal, de forma a estabelecer uma linha de base, que permita uma comparação com os resultados futuros.

■ **Objetivo do Plano de Contingência:** expressa o resultado que o programa se propõe a alcançar, que consiste na superação do problema em um lapso de tempo estabelecido.

■ **Público-alvo:** é o conjunto de pessoas que o programa visa atender. Nesse item, deve ser informado tanto o critério que o define quanto a sua dimensão, se disponível.

■ **Beneficiários Finais:** parcela do público-alvo que é alcançada pelo plano de contingência.

■ **Recursos:** incluem os recursos humanos, financeiros, organizacionais e políticos necessários e suficientes para o Plano de Contingência alcançar os seus objetivos. O alcance e as metas devem ser compatíveis com os recursos disponíveis.

■ **Operação:** é o conjunto necessário e suficiente de ações, com o qual se pode atacar, eficazmente, uma ou mais causas de um problema. As ações são os processos que, combinando apropriadamente os recursos adequados, produzem bens e serviços com os quais se procura atacar as causas do problema. Em outras palavras, o que será feito para resolver o problema.

■ **Produtos:** bem ou serviço resultante do processo de produção de uma ação/operação. A cada ação/operação deve corresponder apenas um produto. A programação interna do órgão responsável deve contemplar detalhadamente o processo de produção do bem ou serviço para que possa proceder a responsabilização e a sua efetiva gestão.

■ **Resultados:** mudanças e benefícios associados à implementação das operações do plano de contingência. São mudanças específicas no comportamento, conhecimento, habilidades, status ou nível de desempenho do participante do Plano, que podem incluir melhoria das condições de saúde, aumento da capacidade e/ou mudanças na arena política. Há dois tipos de resultados: resultados intermediários e resultado final. Os resultados intermediários são aqueles referentes ao enfrentamento das causas do problema. O resultado final corresponde ao alcance do objetivo do programa.

■ **Fatores de contexto:** São variáveis-chave, fora do controle da gerência do Plano, que a depender do seu comportamento criam condições favoráveis ou desfavoráveis ao desempenho da intervenção.

■ **Referência:** FERREIRA, H.; CASSIOLATO, M.; GONZALEZ, R. Como elaborar Modelo Lógico de programa: um roteiro básico. Brasília: 2007. Glossário adaptado pelos autores para adequação ao projeto "AVALIAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA DA REDE EBSEH PARA ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA COVID-19 2020"

Link para análise do questionário:

file:///C:/Users/caior/Downloads/GLOSSA%CC%81RIO\_avaliao\_PC.pdf

## Questionário

Identificação do entrevistado

4. Função \*

---

---

---

---

---

5. Tempo que exerce a função atual (em anos) \*

---

---

---

---

---

Questionário

Identificação do problema. Todas as perguntas estão relacionadas ao Plano de Contingência do HUB-UnB/ EBSEH para enfrentamento da Pandemia de Covid-19

6. 1. Qual o problema que o Plano de Contingência se propõe a enfrentar? \*

---

---

---

---

---

7. 2. Quais as principais consequências desse problema? \*

---

---

---

---

---



---

8. 3. Por que esse problema existe, ou seja, quais as causas mais importantes desse problema? \*

---

---

---

---

---

9. 4. Existem outras intervenções (federais, distritais) e/ou documentos publicados que atuam sobre as causas desse problema? \*

---

---

---

---

---

Questionário

Descrição do Plano de Contingência. Todas as perguntas estão relacionadas ao Plano de Contingência do HUB- UnB/EBSERH para enfrentamento da Pandemia de Covid-19

10. 5. Qual o objetivo principal do Plano de Contingência? \*

---

---

---

---

---

11. 6. Existem objetivos secundários? Se sim, quais? \*

---

---

---

---

---

12. 7. Qual o público-alvo do Plano de Contingência? \*

---

---

---

---

---

13. 8. Quantifique a distribuição do público-alvo e destaque as diferenças por idade, morbidade, sexo, cor ou raça, região etc. \*

---

---

---

---

---

14. 9. Quais são as operações/ações que compõem o Plano de Contingência e que se relacionam ao problema descrito anteriormente? Qual a finalidade de cada operação/ação? \*

---

---

---

---

---

15. 10. Quais os produtos previstos para cada operação/ação? \*

---

---

---

---

---

16. 11. Como está organizada a coordenação das operações/ações? Quem são os responsáveis? \*

---

---

---

---

---

17. 12. Quais são os resultados esperados pelo Plano de Contingência? Nessa resposta, pode ser listados os resultados de curto, médio e longo prazo. \*

---

---

---

---

---

18. 13. Quais são fatores de contexto que podem afetar o desempenho do Plano de Contingência? Que tipo de alterações o Plano pode sofrer por conta de mudanças de contexto? \*

---

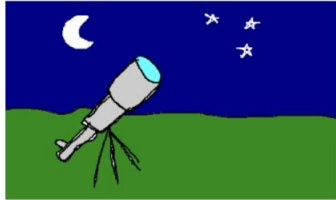
---

---

---

---

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO DE VALIDAÇÃO DA ÁRVORE DE PROBLEMAS  
DO PC COVID HUB-UnB/EBSERH



# Questionário de validação da árvore de problemas do PC Covid HUB-UnB/Ebserh

Como parte das etapas do projeto de AVALIAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA HUB-UNB/EBSERH PARA ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA COVID-19, temos a validação de produtos/constructos da avaliação pela Equipe do HUB. Assim, nesta primeira entrega, trouxemos para validação a ÁRVORE DE PROBLEMAS, sobre o qual o PC foi estruturado. Sua contribuição é de extrema importância para garantir que o produto reflita a realidade que foi vivenciada no serviço. Agradecemos desde já suas contribuições.

Equipe de pesquisa

Glossário:

■ **Problema:** é uma situação indesejável declarada por uma autoridade. É condição necessária que o problema declarado possa ser enfrentado por uma intervenção. No caso desse estudo, é a situação que gerou a necessidade do Plano de Contingência no HUB (que é a intervenção).

■ **Objetivo do Plano de Contingência:** expressa o resultado que o programa se propõe a alcançar, que consiste na superação do problema em um lapso de tempo estabelecido.

■ **Público-alvo:** é o conjunto de pessoas que o programa visa atender. Nesse item, deve ser informado tanto o critério que o define quanto a sua dimensão, se disponível.

■ **Beneficiários Finais:** parcela do público-alvo que é alcançada pelo plano de contingência

LEGENDA:

\* Resposta obrigatória

\*\* Utilize a opção "Não sei opinar" caso não se sinta confortável para opinar sobre o item

\* Obrigatória

1. Para a árvore de problemas, considerou-se como PROBLEMA o descrito abaixo. Selecione uma das alternativas da escala para manifestar sua opinião: \*

	Concordo	Concordo Parcialmente	Discordo	Não sei opinar**
Desproporção entre a capacidade assistencial do HUB e a demanda em decorrência da pandemia de Covid-19 no DF	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

2. Se sua resposta foi "concordo parcialmente" ou "discordo", descreva a sua sugestão para redação do PROBLEMA:

3. Para a árvore de problemas, considerou-se como CAUSAS do problema as descritas abaixo. Selecione em cada item uma das alternativas da escala para manifestar sua opinião: \*

	Concordo	Concordo Parcialmente	Discordo	Não sei opinar
Aumento da incidência dos casos covid no DF e no entorno	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gravidade dos casos COVID que exigem mais recursos (humanos/materiais)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Maior necessidade de leitos hospitalares no DF	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Inclusão do HUB no nível 2 de resposta do plano de contingência distrital, a partir da lotação dos hospitais de referência.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
HUB como referência para gestantes da Asa Norte, Lago Norte, Noroeste, Varjão e Granja do Torto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

4. Para os itens que sua resposta foi "concordo parcialmente" ou "discordo", descreva a sua sugestão para redação ou para exclusão das CAUSAS:

5. Para a árvore de problemas, considerou-se como CONSEQUÊNCIAS do problema as descritas abaixo. Selecione em cada item uma das alternativas da escala para manifestar sua opinião: \*

	Concordo	Concordo Parcialmente	Discordo	Não sei opinar
Lotação dos leitos atingidos rapidamente (covid, gestantes e clínicos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Suspensão eletivos e PS	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Represamento das demandas dos pacientes habituais do hospital.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Baixo número de profissionais frente à demanda	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Suspensão de ensino, pesquisa e extensão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sobrecarga de profissionais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>



Adoecimento dos profissionais por estresse e ansiedade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Contaminação dos recursos humanos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Escassez de insumos e tecnologias (aparelhos, medicamentos e EPI)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Escassez de tecnologias leves e leve-duras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Risco de contaminação de pacientes não covid e acompanhantes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ocorrência de mortes evitáveis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

6. Para os ítems que sua resposta foi "concordo parcialmente" ou "discordo", descreva a sua sugestão para redação ou para exclusão das CONSEQUÊNCIAS:

7. Para a árvore de problemas, considerou-se como OBJETIVO o descrito abaixo. Selecione uma das alternativas da escala para manifestar sua opinião: \*

	Concordo	Concordo Parcialmente	Discordo	Não sei opinar
Sistematizar as principais medidas do HUB-UnB/Ebserh para o enfrentamento da pandemia visando a ampliação da capacidade do hospital de forma organizada, integrada e escalonada.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

8. Para sua resposta no item anterior foi "concordo parcialmente" ou "discordo", descreva a sua sugestão de redação do OBJETIVO:

9. Para a árvore de problemas, considerou-se como PÚBLICO-ALVO as pessoas descritas abaixo. Selecione uma das alternativas da escala para manifestar sua opinião: \*

	Concordo	Concordo Parcialmente	Discordo	Não sei opinar
Casos suspeitos, prováveis ou confirmados de Covid-19	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

10. Para sua resposta no item anterior foi "concordo parcialmente" ou "discordo", descreva a sua sugestão de redação do PÚBLICO-ALVO:

11. Para a árvore de problemas, considerou-se como BENEFICIÁRIOS as pessoas descritas abaixo. Selecione uma das alternativas da escala para manifestar sua opinião: \*

	Concordo	Concordo Parcialmente	Discordo	Não sei opinar
Pacientes que necessitam de internação em clínica médica; gestantes da Asa Norte, Lago Norte, Noroeste, Varjão, Granja do Torto; pacientes que realizam hemodiálise e pacientes com suspeita e confirmação de covid-19	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

12. Para sua resposta no item anterior foi "concordo parcialmente" ou "discordo", descreva a sua sugestão de redação do BENEFICIÁRIOS:

APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO DE VALIDAÇÃO DO MODELO LÓGICO DO PC  
COVID HUB/UnB EBSEH



# Questionário de validação do MODELO LÓGICO do PC Covid HUB- UnB/Ebserh

Como parte das etapas do projeto de AVALIAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA HUB-UNB/EBSERH PARA ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA COVID-19, temos a validação de produtos/constructos da avaliação pela Equipe do HUB. Assim, agora neste segundo produto, trouxemos para validação o MODELO LÓGICO do PC elaborado pela equipe de pesquisa.

O modelo lógico (ML) ora apresentado foi elaborado a partir da matriz do Plano de Contingência, que é feito por meio da análise documental do próprio PC. Assim, na sua apresentação, coloca-se de forma esquemática: Recursos, Operações, Produtos, Resultados Intermediários e Resultado Final, de acordo com nossa referência metodológica (Ferreira, Cassiolato e Gonzalez, 2007).

Assim, para validação neste momento, estamos trazendo as OPERAÇÕES, que são descritas para cada componente do PC, para sua avaliação e opinião.

Sua contribuição é de extrema importância para garantir que o produto reflita a realidade do que está sendo implementado e vivenciado no serviço. Agradecemos desde já suas contribuições.

Equipe de pesquisa

## GLOSSÁRIO:

- **Recursos:** incluem os recursos humanos, financeiros, organizacionais e políticos necessários e suficientes para o Plano de Contingência alcançar os seus objetivos. O alcance e as metas devem ser compatíveis com os recursos disponíveis.
- **Operação:** é o conjunto necessário e suficiente de ações, com o qual se pode atacar, eficazmente, uma ou mais causas de um problema. As ações são os processos que, combinando apropriadamente os recursos adequados, produzem bens e serviços com os quais se procura atacar as causas do problema. Em outras palavras, o que será feito para resolver o problema.
- **Produtos:** bem ou serviço resultante do processo de produção de uma ação/operação. A cada ação/operação deve corresponder apenas um produto. A programação interna do órgão responsável deve contemplar detalhadamente o processo de produção do bem ou

serviço para que possa proceder a responsabilização e a sua efetiva gestão.

■ **Resultados:** mudanças e benefícios associados à implementação das operações do plano de contingência. São mudanças específicas no comportamento, conhecimento, habilidades, status ou nível de desempenho do participante do Plano, que podem incluir melhoria das condições de saúde, aumento da capacidade e/ou mudanças na arena política. Há dois tipos de resultados: resultados intermediários e resultado final. Os resultados intermediários são aqueles referentes ao enfrentamento das causas do problema. O resultado final corresponde ao alcance do objetivo do programa.

■ **Fatores de contexto:** São variáveis-chave, fora do controle da gerência do Plano, que a depender do seu comportamento criam condições favoráveis ou desfavoráveis ao desempenho da intervenção.

**LEGENDA:**

\* Resposta obrigatória

\*\* Utilize a opção "Não sei opinar" caso não se sinta confortável para opinar sobre uma determinada operação.

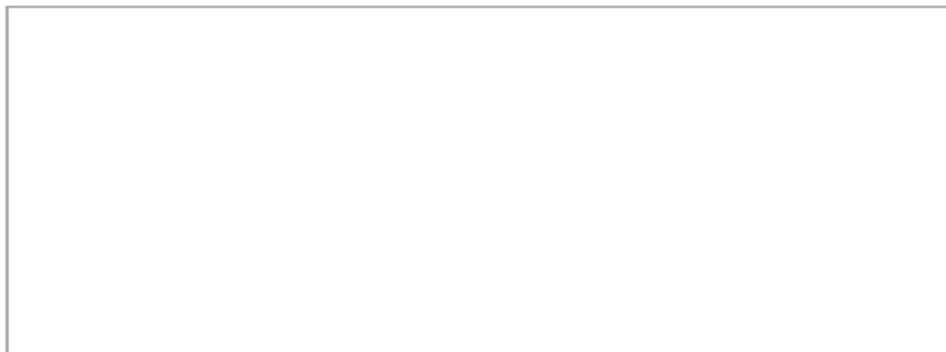
\* Obrigatória

1. Na dimensão GESTÃO, foram identificadas as três OPERAÇÕES descritas a seguir. Selecione em cada item uma das alternativas da escala para manifestar sua opinião: \*

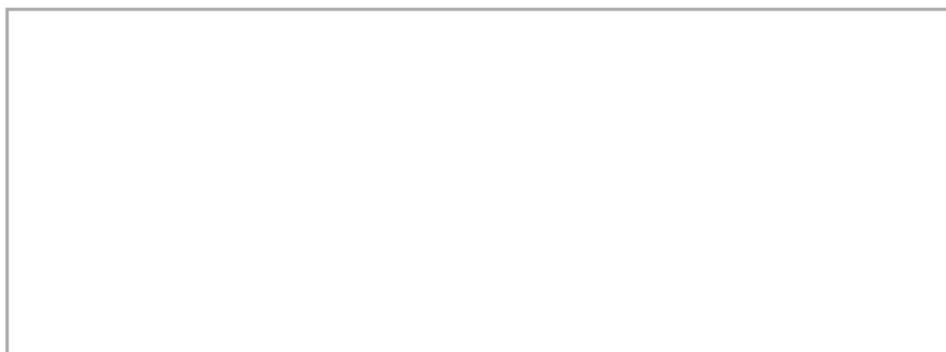
	Concordo	Concordo Parcialmente	Discordo	Não sei opinar
Criar as estruturas internas para gestão e monitoramento das ações de enfrentamento da covid-19	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Exercer a gestão no contexto da pandemia e monitorar as ações de enfrentamento da covid 19	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Monitorar e efetivar o plano de contingência e a efetividade das estratégias estabelecidas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>



2. Para os ítems que sua resposta foi "concordo parcialmente" ou "discordo", descreva a sua sugestão para redação ou para exclusão das OPERAÇÕES da dimensão de GESTÃO:



3. Você teria sugestões para os demais componentes (Recursos, Produtos e Resultados intermediários) desta dimensão (GESTÃO)?



4. Na dimensão ASSISTÊNCIA, foram identificadas as quatro OPERAÇÕES descritas a seguir. Selecione em cada item uma das alternativas da escala para manifestar sua opinião: \*

	Concordo	Concordo Parcialmente	Discordo	Não sei opinar
Organizar os serviços para o cuidado aos casos suspeitos ou confirmados de covid-19	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gerenciar os casos suspeitos/confirmados de covid 19	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Prevenir e controlar a infecção por covid-19	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Manter os cuidados essenciais aos usuários não-infectados pelo vírus	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

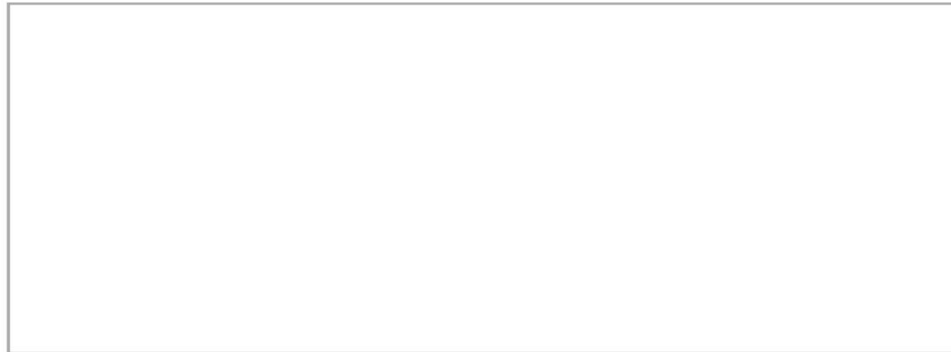
5. Para os itens que sua resposta foi "concordo parcialmente" ou "discordo", descreva a sua sugestão para redação ou para exclusão das OPERAÇÕES da dimensão de ASSISTÊNCIA:

6. Você teria sugestões para os demais componentes (Recursos, Produtos e Resultados intermediários) desta dimensão (ASSISTÊNCIA)?

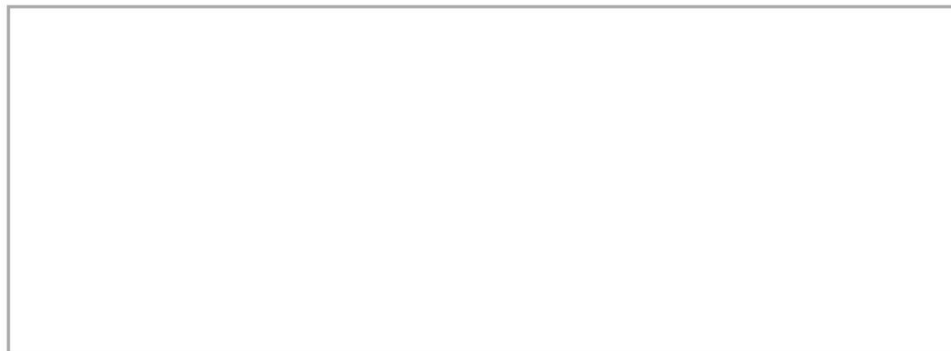
7. Na dimensão FORÇA DE TRABALHO, foram identificadas as três OPERAÇÕES descritas a seguir. Selecione em cada item uma das alternativas da escala para manifestar sua opinião: \*

	Concordo	Concordo Parcialmente	Discordo	Não sei opinar
Garantir a saúde integral e a disponibilidade dos colaboradores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacitar todos os colaboradores para atuação no enfrentamento da covid-19	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Realocar, afastar e rodízio os colaboradores, contratar temporários e acolher voluntários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

8. Para os itens que sua resposta foi "concordo parcialmente" ou "discordo", descreva a sua sugestão para redação ou para exclusão das OPERAÇÕES da dimensão de FORÇA DE TRABALHO:



9. Você teria sugestões para os demais componentes (Recursos, Produtos e Resultados intermediários) desta dimensão (FORÇA DE TRABALHO)?



10. Na dimensão VIGILÂNCIA, foi identificada uma OPERAÇÃO descritas a seguir. Selecione uma das alternativas da escala para manifestar sua opinião: \*

	Concordo	Concordo Parcialmente	Discordo	Não sei opinar
Realizar a Vigilância Epidemiológica de síndromes gripais e SRAG no HUB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

11. Se no item acima sua resposta foi "concordo parcialmente" ou "discordo", descreva a sua sugestão para redação ou para exclusão da OPERAÇÃO da dimensão de VIGILÂNCIA:

12. Você teria sugestões para os demais componentes (Recursos, Produtos e Resultados intermediários) desta dimensão (VIGILÂNCIA)?

A large, empty rectangular box with a thin black border, intended for the respondent to provide suggestions for the components of the 'VIGILÂNCIA' dimension.

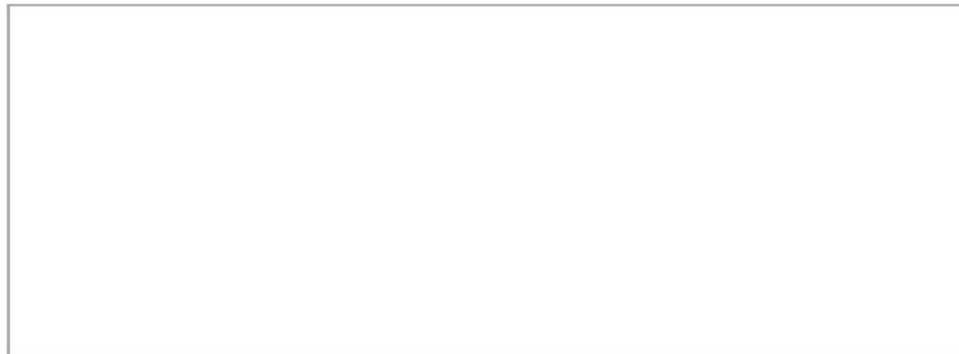
13. Na dimensão APOIO E INSUMOS ESTRATÉGICOS, foram identificadas as quatro OPERAÇÕES descritas a seguir. Selecione em cada item uma das alternativas da escala para manifestar sua opinião: \*

	Concordo	Concordo Parcialmente	Discordo	Não sei opinar
Gerenciar dos produtos para a saúde (incluindo EPIs) para garantir o uso oportuno e racional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gerenciar os medicamentos estratégicos para tratamento de usuários com covid-19	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gerenciar os serviços de laboratório	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gerenciar os serviços de apoio essenciais (higienização, recolhimento de resíduos, processamento de roupas, nutrição e apoio administrativo)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

14. Para os ítems que sua resposta foi "concordo parcialmente" ou "discordo", descreva a sua sugestão para redação ou para exclusão das OPERAÇÕES da dimensão de APOIO E INSUMOS ESTRATÉGICOS:



15. Você teria sugestões para os demais componentes (Recursos, Produtos e Resultados intermediários) desta dimensão (APOIO E INSUMOS ESTRATÉGICOS)?



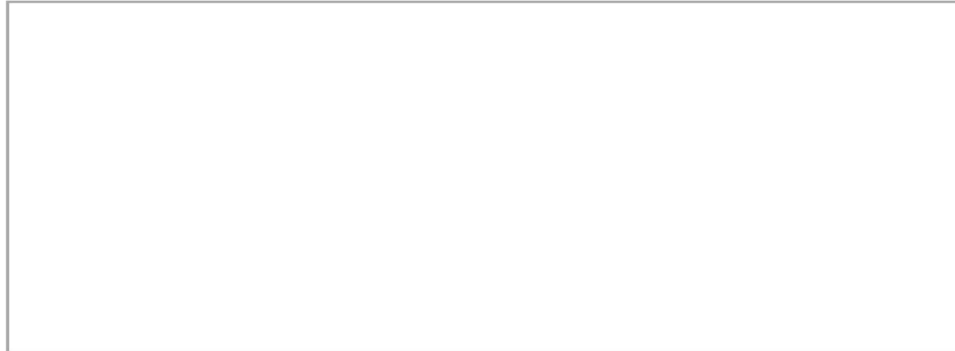


18. Você teria sugestões para os demais componentes (Recursos, Produtos e Resultados intermediários) desta dimensão (ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA)?

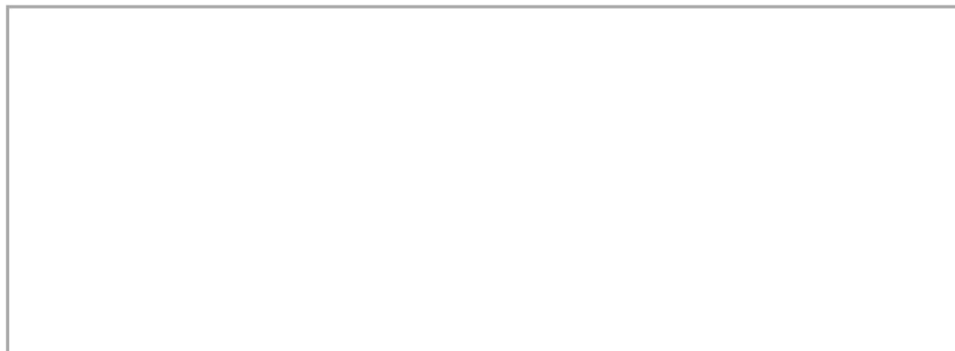
19. Na dimensão COMUNICACÃO, foi identificada UMA OPERAÇÃO descritas a seguir. Selecione uma das alternativas da escala para manifestar sua opinião: \*

	Concordo	Concordo Parcialmente	Discordo	Não sei opinar
Comunicar sobre a covid-19 com a imprensa, usuários e colaboradores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

20. Se no item acima sua resposta foi "concordo parcialmente" ou "discordo", descreva a sua sugestão para redação ou para exclusão da OPERAÇÃO da dimensão de COMUNICAÇÃO:



21. Você teria sugestões para os demais componentes (Recursos, Produtos e Resultados intermediários) desta dimensão (COMUNICAÇÃO)?



## **ANEXOS**

ANEXO A - PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** AVALIAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA DA REDE EBSEERH PARA ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA COVID19 2020

**Pesquisador:** Micheline Marie Milward de Azevedo Meiners

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 32612620.8.0000.8093

**Instituição Proponente:** Faculdade de Ceilândia - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 4.083.274

**Apresentação do Projeto:**

“O Plano de Contingência do Hospital Universitário de Brasília para o enfrentamento da COVID-19 (PC COVID-19/HUB-UnB ) estabeleceu as medidas para a Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) decorrente da infecção humana pelo novo Coronavírus (Covid-19), conforme as orientações das autoridades sanitária do Brasil, do Governo do Distrito Federal (GDF) e normas da EBSEERH. Diante desse contexto emergencial, este projeto se propõe a avaliar o grau de implantação do PC COVID-19 HUB-UnB e fornecer subsídios à gestão local para avaliação de desempenho do referido plano. Trata-se de um estudo de caso, baseado em metodologia qualitativa e quantitativa, observacional, realizado no Hospital Universitário de Brasília. Os procedimentos propostos foram baseados na abordagem metodológica da pesquisa avaliativa de "análise de implantação". A pesquisa será composta por um estudo de avaliabilidade, com o desenvolvimento do modelo lógico e de matriz para análise e julgamento de indicadores do PC COVID-19 no HUB-UnB; da avaliação do grau de implantação do PC; do desenvolvimento dos indicadores e padrões de desempenho e da descrição de sua linha de base. Para a realização dessas etapas, os seguintes métodos estão previstos: 1. análise documental de todas as produções relacionadas ao COVID-19 pelo HUB-UnB e pela EBSEERH, além da análise do organograma da instituição e do Plano Diretor Estratégico; 2. entrevistas semiestruturadas com gerentes e funcionários do HUB para levantamento de informações acerca das estruturas/recursos, atividades/ações, resultados e indicadores relacionados ao PC COVID-19 HUB-UnB Ebserh; 3.

**Endereço:** UNB - Prédio da Unidade de Ensino e Docência (UED), Centro Metropolitano, conj. A, lote 01, Sala AT07/66  
**Bairro:** CEILÂNDIA SUL (CEILÂNDIA) **CEP:** 72.220-900  
**UF:** DF **Município:** BRASÍLIA  
**Telefone:** (61)3107-8434 **E-mail:** cep.fce@gmail.com

Continuação do Parecer: 4.083.274

validação dos produtos. Espera-se, com esse projeto, elaborar uma pesquisa avaliativa a curto e médio prazo do Plano de Contingência para enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) da infecção humana pelo novo Coronavírus no âmbito do Hospital Universitário de Brasília Ebserh e estabelecer seus efeitos na atenção à saúde da população no DF."

#### CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

"Para ser convidado a participar do estudo são: ocupar cargo gerencial no HUB em área estratégica relacionada às ações propostas pelo PC, ser trabalhador em área estratégica com atuações diretas assistência, na coleta de dados e/ou na produção de indicadores das ações propostas no plano de contingência. Esse mapeamento inicial será realizado pelos pesquisadores integrantes da pesquisa que atuam no HUB, e os demais entrevistados serão mapeados pela técnica da bola de neve (indicados pelos próprios entrevistados), até a saturação dos dados encontrados e ou não haver dúvidas sobre as informações necessárias para a construção do ML e das matrizes."

"Hipótese: O grau de implantação do Plano de Contingência do COVID-19/HUB-UnB tem influência nos resultados apresentados pelo hospital durante o combate à pandemia ocasionada pela COVID 19". "Objetivo Primário: Avaliar o grau de implantação do Plano de Contingência para enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) da infecção humana pelo novo Coronavírus no âmbito do Hospital Universitário de Brasília (PC COVID-19 HUB-UnB) e fornecer subsídios para avaliação de desempenho do referido plano. Objetivo Secundário: 1) Elaborar e validar o modelo lógico (ML) do PC COVID-19 HUB-UnB 2) Elaborar e validar uma matriz de análise e julgamento (MAJ) do PC COVID -19 HUB -UnB Ebserh 3) Elaborar e validar uma matriz de análise do grau de implantação (MGI) do PC COVID-19 HUB-UnB Ebserh 4) Avaliar o grau de implantação do PC COVID-19 HUB-UnB Ebserh 5) Desenvolver indicadores e padrões de desempenho para o PC COVID-19 HUB-UnB Ebserh 6) Descrever a linha de base dos indicadores de desempenho para o PC COVID-19 HUB-UnB Ebserh."

Informações retiradas do projeto original versão word.

#### Objetivo da Pesquisa:

"Avaliar o grau de implantação do Plano de Contingência para enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) da infecção humana pelo novo Coronavírus no âmbito do Hospital Universitário de Brasília (PC COVID-19 HUB-UnB) e fornecer subsídios para avaliação de desempenho do referido plano."

**Endereço:** UNB - Prédio da Unidade de Ensino e Docência (UED), Centro Metropolitano, conj. A, lote 01, Sala AT07/66  
**Bairro:** CEILÂNDIA SUL (CEILÂNDIA) **CEP:** 72.220-900  
**UF:** DF **Município:** BRASÍLIA  
**Telefone:** (61)3107-8434 **E-mail:** cep.fce@gmail.com

Continuação do Parecer: 4.083.274

Objetivo Secundário:

- "1) Elaborar e validar o modelo lógico (ML) do PC COVID-19 HUB-UnB
- 2) Elaborar e validar uma matriz de análise e julgamento (MAJ) do PC COVID -19 HUB-UnB Ebserh
- 3) Elaborar e validar uma matriz de análise do grau de implantação (MGI) do PC COVID-19 HUB-UnB Ebserh
- 4) Avaliar o grau de implantação do PC COVID-19 HUB-UnB Ebserh
- 5) Desenvolver indicadores e padrões de desempenho para o PC COVID-19 HUB-UnB Ebserh
- 6) Descrever a linha de base dos indicadores de desempenho para o PC COVID-19 HUB-UnB Ebserh."

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

**RISCOS E BENEFÍCIOS:**

"Riscos: Os riscos a que estão sujeitos os participantes de pesquisa são: sentimento de pressão para participar do estudo, visto a presença de pesquisadores com cargo de chefia na equipe executora, constrangimento ao responder o questionário semiestruturado e vazamento dos dados de suas respostas coletadas nas entrevistas. Para amenizar esses riscos, vale ressaltar que o convite para participar da pesquisa não será realizado por nenhum pesquisador interno ao HUB, sendo o convite realizado via email por pesquisadoras vinculadas a Faculdade de Ceilândia e as respostas aos convites ficarão sob responsabilidades dessas pesquisadoras. Será garantido ao participante de pesquisa o direito não responder qualquer questão, sem necessidade de justificativa, bem como o direito de interromper a entrevista, sem qualquer prejuízo. Quanto ao vazamento dos dados, vale ressaltar que informações pessoais como nome e sexo dos entrevistados não serão coletadas. Os dados que podem gerar identificação (como o email) serão armazenadas de maneira codificada. Vale ressaltar que o objetivo das entrevistas é esclarecer recursos, ações e resultados integrantes do PC e a construção dos melhores indicadores para sua aferição. O entrevistado, bem como o trabalho executado por ele, não será objeto de avaliação específico pelo grupo de pesquisa neste projeto. A avaliação, e o posterior juízo de valor sobre a implantação do PC COVID-19 HUB-UnB Ebserh, será realizada mediante análise dos indicadores construídos com o auxílio dos entrevistados, e obtidos através dos sistemas de informação disponíveis no HUB."

"Benefícios: Os benefícios esperados para os participantes de pesquisa são: possibilidade de maior conhecimento sobre o PC COVID-19 HUB-UnB Ebserh (e suas atualizações) e possibilidade de sugerir os melhores indicadores para sua avaliação. Esse aspecto pode trazer ao gerente e

**Endereço:** UNB - Prédio da Unidade de Ensino e Docência (UED), Centro Metropolitano, conj. A, lote 01, Sala AT07/66  
**Bairro:** CEILANDIA SUL (CEILANDIA) **CEP:** 72.220-900  
**UF:** DF **Município:** BRASILIA  
**Telefone:** (61)3107-8434 **E-mail:** cep.fce@gmail.com



Continuação do Parecer: 4.083.274

trabalhador a possibilidade de participação decisória no processo de avaliação que poderá ser iniciado. Para o HUB, o projeto possibilita uma avaliação do seu Plano de Contingência, qualificando a tomada de decisão nos aspectos trabalhados pelo plano

Avaliação dos Riscos: Os riscos parecem ser controlados e estão bem justificados pelos pesquisadores como por exemplo, o direito de aceitar ou não participar do estudo (convite via e-mail), o direito do participante não responder qualquer questão, ter o resguardo de informações pessoais."

#### **Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Trata-se de um estudo de caso, baseado em metodologia qualitativa e quantitativa, observacional, realizado no Hospital Universitário de Brasília. Os procedimentos propostos foram baseados na abordagem metodológica da pesquisa avaliativa de "análise de implantação" em seu segundo e terceiro componente, de acordo com a definição de Champagne et al (2011).

A pesquisa será composta inicialmente por um estudo de avaliabilidade, com o desenvolvimento do modelo lógico e de uma matriz para análise e julgamento de indicadores do PC COVID-19 no HUB-UnB, no Distrito Federal, em 2020.

"Estudo de avaliabilidade (EA): Essa abordagem tem como objetivo compreender em que medida uma determinada intervenção está pronta para ser avaliada.

O EA é constituído por um conjunto de procedimentos que precedem a etapa da avaliação e permite que a etapa seguinte, a avaliação propriamente dita, seja desenvolvida com maior facilidade, maximizando seus potenciais e favorecendo também a racionalização de recursos, frequentemente escassos para o processo avaliativo.

Para isso, o desenho do modelo lógico (ML) de um programa é o primeiro passo no planejamento de uma avaliação. Para a construção do modelo lógico do PC COVID-19 HUB-UnB, bem como da matriz para análise e julgamento (MAJ) e da matriz de análise do grau de implantação (MGI) do PC COVID-19 HUB-UnB Ebserh, as seguintes etapas estão previstas:

1. coleta de informações sobre o PC COVID-19 HUB-UnB Ebserh em documentos oficiais;
2. definição clara do problema objeto da intervenção (pergunta avaliativa);
3. identificação dos componentes do modelo lógico, bem como de indicadores pertinentes;
4. avaliação do modelo construído por informantes-chaves,
5. Validação do ML, da MAJ e MGI por especialistas.

Para a consecução das etapas previamente descritas, os seguintes métodos estão previstos: 1.

**Endereço:** UNB - Prédio da Unidade de Ensino e Docência (UED), Centro Metropolitano, conj. A, lote 01, Sala AT07/66  
**Bairro:** CEILÂNDIA SUL (CEILÂNDIA) **CEP:** 72.220-900  
**UF:** DF **Município:** BRASÍLIA  
**Telefone:** (61)3107-8434 **E-mail:** cep.fce@gmail.com

Continuação do Parecer: 4.083.274

Análise documental de todas as produções relacionadas ao COVID-19 pelo HUB-UnB (planos de contingência) e pela EBSEH, além do estudo aprofundado de demais documentos norteadores da assistência local (organograma da instituição e Plano Diretor Estratégico); 2. Entrevistas (podem ser realizadas de maneira remota) semiestruturadas com gestores, gerentes e profissionais do HUB para levantamento de informações acerca das estruturas/recursos, atividades/ações e resultados integrantes do modelo lógico do PC e 3. validação com a equipe do modelo final.

Estima-se que serão entrevistados 60 participantes, nos diferentes momentos do estudo (levantamento de dados para o modelo lógico, construção de indicadores para as matrizes de avaliação e validação final). O número de participantes estimado foi baseado no total de servidores que compõem os setores atuantes no combate a COVID19 no HUB, entre gestores e trabalhadores com atuação em áreas estratégicas."

"Este projeto foi aprovado na primeira chamada prospectiva de propostas de projetos e ações de pesquisa, inovação e extensão, incluindo serviços tecnológicos, visando o combate à COVID-19 (Decanato de Pesquisa e Inovação/UnB), entretanto, ainda não foi indicado nenhum amparo financeiro para sua execução. Até o momento, estão previstas quatro iniciações científicas vinculadas ao seu desenvolvimento. Caso haja novos produtos vinculados, emendas serão submetidas ao CEP/FCE."

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Todos os termos foram adequadamente apresentados.

**Recomendações:**

Não há.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Todas as pendências foram sanadas.

Projeto aprovado.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Protocolo de pesquisa em consonância com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Cabe ressaltar que compete ao pesquisador responsável: desenvolver o projeto conforme delineado; elaborar e apresentar os relatórios parciais e final; apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento; manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa;

**Endereço:** UNB - Prédio da Unidade de Ensino e Docência (UED), Centro Metropolitano, conj. A, lote 01, Sala AT07/66  
**Bairro:** CEILÂNDIA SUL (CEILÂNDIA) **CEP:** 72.220-900  
**UF:** DF **Município:** BRASÍLIA  
**Telefone:** (61)3107-8434 **E-mail:** cep.fce@gmail.com



**UNB - FACULDADE DE  
CEILÂNDIA DA UNIVERSIDADE  
DE BRASÍLIA**



Continuação do Parecer: 4.083.274

encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e justificar fundamentadamente, perante o CEP ou a CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

Deve-se levar em conta, neste momento de pandemia de COVID-19, as orientações da Instituição onde os dados serão coletados e que isto deve ser levado em consideração para reorganizar o cronograma, caso necessário. Deve-se comunicar ao CEP, por meio de relatório parcial, as dificuldades encontradas na coleta. Deve-se levar em conta, neste momento de pandemia de COVID-19, as orientações da Instituição onde os dados serão coletados e que isto deve ser levado em consideração para reorganizar o cronograma, caso necessário. Deve-se comunicar ao CEP, por meio de relatório parcial, as dificuldades encontradas na coleta.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1552763.pdf	08/06/2020 13:04:27		Aceito
Outros	carta_para_encaminhamento_de_pendencias_0806.doc	08/06/2020 13:03:53	Micheline Marie Milward de Azevedo Meiners	Aceito
Outros	carta_para_encaminhamento_de_pendencias_0806.pdf	08/06/2020 13:01:35	Micheline Marie Milward de Azevedo Meiners	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	avaliapchub.docx	08/06/2020 11:24:22	Mariana Sodario Cruz	Aceito
Outros	TermoconcordanciaHUB_AvaliacaoPCCovid.pdf	28/05/2020 15:00:37	Micheline Marie Milward de Azevedo Meiners	Aceito
Outros	curriculo15_Marina.pdf	28/05/2020 12:09:47	Mariana Sodario Cruz	Aceito
Outros	curriculo8_rodolfo.pdf	28/05/2020 12:06:37	Mariana Sodario Cruz	Aceito
Outros	curriculo14_marisa.pdf	26/05/2020 11:58:45	Mariana Sodario Cruz	Aceito
Outros	curriculo13_marcela.pdf	26/05/2020 11:58:29	Mariana Sodario Cruz	Aceito
Outros	curriculo12_julia.pdf	26/05/2020 11:57:49	Mariana Sodario Cruz	Aceito
Outros	curriculo11_bianca.pdf	26/05/2020 11:57:31	Mariana Sodario Cruz	Aceito

**Endereço:** UNB - Prédio da Unidade de Ensino e Docência (UED), Centro Metropolitano, conj. A, lote 01, Sala AT07/66  
**Bairro:** CEILÂNDIA SUL (CEILÂNDIA) **CEP:** 72.220-900  
**UF:** DF **Município:** BRASÍLIA  
**Telefone:** (61)3107-8434 **E-mail:** cep.fce@gmail.com

**UNB - FACULDADE DE  
CEILÂNDIA DA UNIVERSIDADE  
DE BRASÍLIA**



Continuação do Parecer: 4.083.274

Outros	curriculo10_samira.pdf	26/05/2020 11:57:14	Mariana Sodario Cruz	Aceito
Outros	curriculo9_rebeca.pdf	26/05/2020 11:56:58	Mariana Sodario Cruz	Aceito
Outros	curriculo7_josefabio.pdf	26/05/2020 11:56:45	Mariana Sodario Cruz	Aceito
Outros	curriculo6_gizele.pdf	26/05/2020 11:56:33	Mariana Sodario Cruz	Aceito
Outros	curriculo5_micheline.pdf	26/05/2020 11:56:18	Mariana Sodario Cruz	Aceito
Outros	curriculo4_mariana.pdf	26/05/2020 11:55:36	Mariana Sodario Cruz	Aceito
Outros	curriculo3_katia.pdf	26/05/2020 11:55:19	Mariana Sodario Cruz	Aceito
Outros	curriculo2_elza.pdf	26/05/2020 11:54:49	Mariana Sodario Cruz	Aceito
Outros	curriculo1_dayde.pdf	26/05/2020 11:54:36	Mariana Sodario Cruz	Aceito
Outros	termo_coparticipante.docx	26/05/2020 11:53:30	Mariana Sodario Cruz	Aceito
Declaração de Pesquisadores	14_termo_de_responsabilidade_e_compromisso_do_pesquisador190919.doc	26/05/2020 11:49:17	Mariana Sodario Cruz	Aceito
Outros	cartaencaminhprojeto_ao_cepfce.doc	26/05/2020 11:47:26	Mariana Sodario Cruz	Aceito
Declaração de concordância	termoconcordanciaproponente.pdf	26/05/2020 11:43:52	Mariana Sodario Cruz	Aceito
Orçamento	orcamento.doc	26/05/2020 11:41:20	Mariana Sodario Cruz	Aceito
Cronograma	Cronograma.doc	26/05/2020 11:40:58	Mariana Sodario Cruz	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TermoResponsabilidade.pdf	26/05/2020 11:37:41	Mariana Sodario Cruz	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.doc	26/05/2020 11:32:39	Mariana Sodario Cruz	Aceito
Outros	CartaEncaminhamentoCEP_PC_HUB.pdf	26/05/2020 11:29:49	Mariana Sodario Cruz	Aceito
Folha de Rosto	folharosto_comdespacho.pdf	26/05/2020 11:28:35	Mariana Sodario Cruz	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

**Endereço:** UNB - Prédio da Unidade de Ensino e Docência (UED), Centro Metropolitano, conj. A, lote 01, Sala AT07/66  
**Bairro:** CEILANDIA SUL (CEILANDIA) **CEP:** 72.220-900  
**UF:** DF **Município:** BRASILIA  
**Telefone:** (61)3107-8434 **E-mail:** cep.fce@gmail.com

UNB - FACULDADE DE  
CEILÂNDIA DA UNIVERSIDADE  
DE BRASÍLIA



Continuação do Parecer: 4.083.274

Não

BRASILIA, 11 de Junho de 2020

---

**Assinado por:**  
**Danielle Kaiser de Souza**  
**(Coordenador(a))**

**Endereço:** UNB - Prédio da Unidade de Ensino e Docência (UED), Centro Metropolitano, conj. A, lote 01, Sala AT07/66  
**Bairro:** CEILÂNDIA SUL (CEILÂNDIA) **CEP:** 72.220-900  
**UF:** DF **Município:** BRASÍLIA  
**Telefone:** (61)3107-8434 **E-mail:** cep.fce@gmail.com